

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Biológicas

### **Projeto:**

ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO DO CALAZAR CANINO EM JUIZ DE FORA, MG.

### **Autores:**

MARIANA LOURENÇO FREIRE (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

SAMANTHA CAMPOS

JOSÉ GERALDO DE CASTRO JÚNIOR

EDMILSON DA SILVA

ELISA CUPOLILLO

RENATO PORROZZI

KÉZIA SCOPEL

ELAINE SOARES COIMBRA (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) constitui um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. É uma das principais doenças parasitológicas emergentes, provocada pela espécie *Leishmania infantum* no Brasil. Os cães têm um papel importante na manutenção da doença no ambiente humano, servindo como reservatórios para essa infecção. Portanto, o diagnóstico da leishmaniose visceral canina (LVC) representa um passo importante para o controle de LVH. Ensaio Imunoenzimático (ELISA) tem sido um dos métodos mais utilizados para o diagnóstico da LVC, pois apresentam índices satisfatórios de sensibilidade e especificidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência da LVC no município de Juiz de Fora, Minas Gerais, considerado como área não endêmica para esta doença. **Materiais e métodos:** Foi coletado sangue de 210 cães do Canil Municipal da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. O diagnóstico pelo método ELISA foi realizado através do kit EIE-Leishmaniose Visceral Canina-Bio-Manguinhos®, produzido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil. Todos os procedimentos foram realizados de acordo com as instruções do fabricante. Em paralelo, questionário com aspectos clínicos dos animais foram preenchidos por um médico veterinário. Os cães foram analisados quanto a presença/ausência de vários sintomas, incluindo os atribuídos para LVC como onicogrifose, linfadenopatia, alterações cutâneas e conjuntivite. Animais com um sintoma foram arbitrariamente considerados como assintomáticos e dois ou mais sintomas foram classificados como sintomáticos. **Resultados e Conclusão:** Dos 210 cães examinados, 1,43% foram positivas pelo EIA-LVC Bio-Manguinhos, destes 66,67% foram considerados assintomáticos e 33,33% foram classificados como sintomáticos com dois sinais clínicos característicos da LVC. Estes resultados mostram a importância de diagnosticar LVC em áreas não endêmicas, reforçando a necessidade de um

